

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de Maio de 2022

Previsão Agrometeorológica* (16/05/2022 a 23/05/2022)

N-NE: São previstas chuvas intensas no Extremo Norte do AM, Noroeste do PA, em RR e no AP. No Centro-Sul do AM e parte Central do PA, os acumulados não ultrapassarão 100 mm. Nas demais áreas da Região Norte, a previsão é de chuvas abaixo de 60 mm. Na Região Nordeste, são previstas chuvas volumosas em SE, Sul de PE e AL, contribuindo para a elevação da umidade no solo, a semeadura e o desenvolvimento do feijão e do milho 3ª safra. No Norte do MA, do PI e no Nordeste do CE, irão preminar acumulados de 40 a 60 mm. Pouca chuva prevista no Oeste de PE, RN e PB. A falta de chuvas no Oeste Baiano manterá a condição de restrição para o milho 2ª safra.

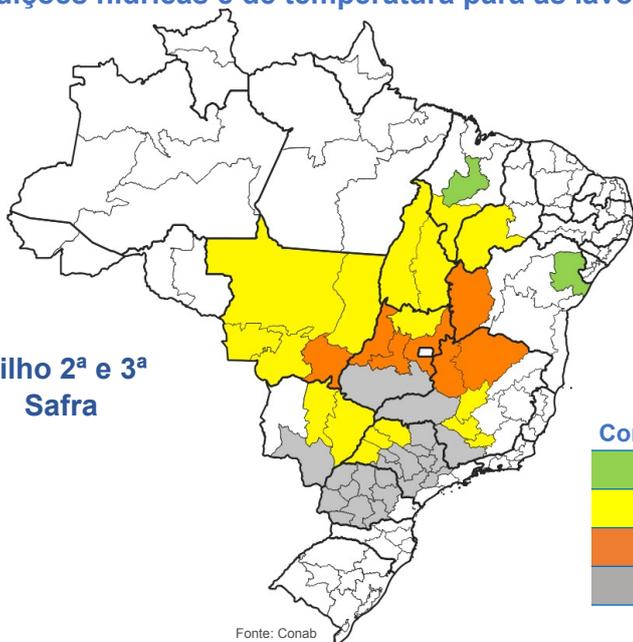
CO: A estiagem está se intensificando. Os volumes de chuva na região não deverão passar de 20 mm. A previsão de temperaturas abaixo da média amenizará a perda de umidade no solo. No entanto, haverá déficit hídrico na maior parte da região. Restrições por baixas temperaturas e geadas em áreas do MS e GO poderão prejudicar cultivos de milho 2ª safra em estágios fenológicos sensíveis.

SE: Não são previstos acumulados de chuva que ultrapassem 40 mm em toda a região, exceto nos dias 17 e 18 em áreas do Sul de MG, Nordeste de SP e RJ. Há previsão de temperaturas mínimas abaixo de 10°C em SP, Centro e Sul de MG e na região serrana do RJ, com possibilidade de geadas. As poucas chuvas não serão suficientes para elevar a umidade do solo em áreas de MG e SP, persistindo as restrições para as lavouras de milho e feijão 2ª safra. Esses cultivos também podem ser impactados por baixas temperaturas e geadas.

S: Os menores índices de chuva são previstos para o PR, com baixos volumes e ausência de chuvas na região Noroeste. Nos demais estados, as chuvas poderão ultrapassar, de forma localizada, 70 mm, principalmente na parte Central do RS. Não haverá restrição por falta de chuvas às lavouras de milho e feijão 2ª do PR. No entanto, poderá haver restrições e danos causados por baixas temperaturas e geadas, previstas com intensidade variando de fraca a forte, entre os dias 17 e 20 em toda a região.

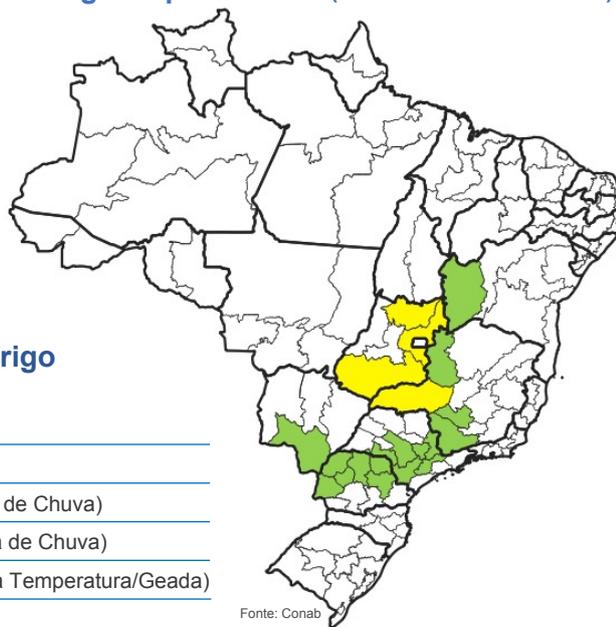
Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/05/2022 a 23/05/2022)

Milho 2ª e 3ª Safra



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)
■	Baixa Restrição (Baixa Temperatura/Geada)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		FM/M	FM/M	F/FM/M	FM/M	FM	F/FM/M	F/FM/M	M/C			
Feijão 2ª				EG/M	EG/M		EG/M	F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 3ª				E/DV			E/DV/F					
Milho 1ª		EG/M/C	M/C	M/C			C	C				M/C
Milho 2ª	EG/M	F/EG/M	F/EG	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG	F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG		
Milho 3ª				E/DV								
Soja		M/C									C	M/C
Trigo				E/DV		E/DV	DV/F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV		

Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

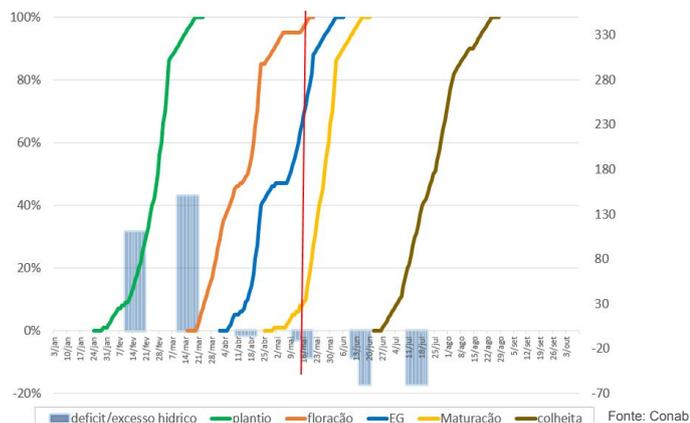
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de Maio de 2022

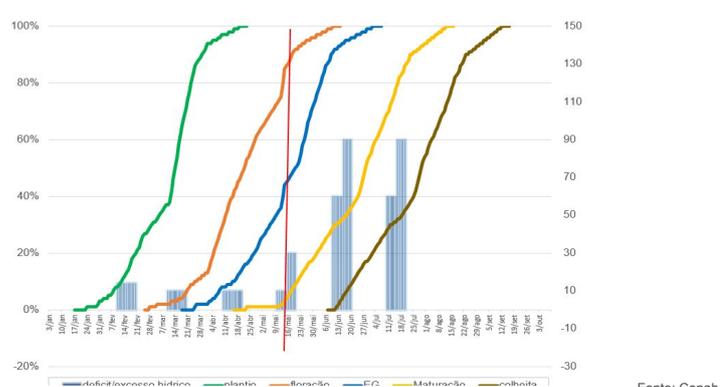
Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>0,3% colhido. Em MT, a estiagem restringe o desenvolvimento de lavouras que foram implantadas em solos arenosos ou tardiamente, porém a maior parte das lavouras estão com bom desenvolvimento. Na BA, as lavouras continuam em boas condições. A região Centro-Sul avança na colheita. A maioria das lavouras estão em formação de maçãs. Em MS, condições climáticas asseguram o desenvolvimento das lavouras. A colheita nas regiões Leste e Sudoeste está finalizando, porém fase de formação de maçãs é predominante no estado. No MA, o clima está favorável e as lavouras encontram-se, na maioria, em formação de maçãs e início da abertura dos capulhos. Em GO, a maior parte das lavouras está em formação de maçãs sob boas condições.</p>	<p>No PR, o clima estável favorece o avanço da colheita que chega a 13%. O feijão preto tem apresentado uma colheita antecipada em comparação ao feijão cores. Há preocupação com a frente fria prevista para essa semana, especialmente nas lavouras que estão em floração e enchimento de grãos, cerca de 51% do total. Na BA, o feijão-caupi está em fase de enchimento de grãos e maturação, por isso há apreensão com a restrição hídrica das últimas semanas, que pode impactar o potencial produtivo. O feijão cores está se desenvolvendo bem sob manejo irrigado. Em SC, 35% da área está colhida e as lavouras remanescentes seguem em maturação. Em MG, as lavouras mais ao Sul estão em melhores condições do que aquelas no Triângulo e no Noroeste. A colheita deve iniciar nos próximos dias.</p>	<p>100% semeado. Em MT, a colheita teve seu início nas áreas semeadas em dezembro. A falta de chuva traz preocupação nas lavouras tardias, porém a maior parte das lavouras já está em maturação. No MS, as lavouras do Centro-Norte estão sob restrição hídrica. Nas demais regiões, o desenvolvimento das lavouras está excelente. Em GO, a diminuição das precipitações provoca perdas no potencial produtivo em diversas regiões. As áreas em início de pendoamento estão entre as mais comprometidas. Em MG, as lavouras semeadas dentro da janela ideal atingirão a produtividade esperada. Porém, as semeadas tardiamente estão sob déficit hídrico, com perdas no potencial produtivo. Em SP, a redução das chuvas preocupa a maioria dos produtores. No PR, 88% estão em boas condições. No MA, PI e TO, as lavouras semeadas no período ideal apresentam bom desenvolvimento.</p>	<p>94,6% colhido. No RS, apesar do excesso de precipitações ter prejudicado a operação de colheita, a área colhida já atinge 97%. A região mais adiantada é a Sul e a região Central é a mais atrasada. A produtividade segue reduzida em razão da estiagem nas principais áreas produtoras. As lavouras mais tardias vêm apresentando melhores rendimentos. Em SC, a colheita foi concluída. Em GO, 99% da área está colhida. No TO, o clima estável favorece o avanço da colheita, que chega a 90% da área. As áreas semeadas mais tarde ainda não atingiram o ponto ideal de maturação. No MA, a colheita alcança 65%, sobretudo nas regiões Sul e Centro Sul do estado.</p>	<p>96,8% colhido. No RS, a colheita avança lentamente em razão do excesso de precipitações e alcança 83%. Os grãos colhidos apresentam alta umidade, porém com boa qualidade. No PR, a colheita foi encerrada. Em SC, o tempo mais seco dos últimos dias favoreceu a colheita. O rendimento continua abaixo do esperado e a qualidade dos grãos tem sido considerada regular, com presença de grãos ardidos, verdes e chochos. Na BA, a colheita está praticamente finalizada, com qualidade de grãos ligeiramente inferior à safra passada devido ao excesso de chuvas durante a maturação. No MA, a redução das precipitações favoreceu o andamento da colheita que alcança 85% da área semeada. Nos demais estados a colheita já está finalizada.</p>

Desenvolvimento do Milho 2ª safra em GO



Desenvolvimento do Milho 2ª safra em PR



Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 mai. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).